



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciência Humanas - CFH
Departamento de Antropologia

Código: ANT7701 (Turma - 07320)	Nome da disciplina: Estudos Afro-brasileiros	X	obrigatória		optativa
Nome da professora: Flavia Medeiros Santos		E-mail do professor: flaviamedeirosss@gmail.com			
Ofertada ao curso: Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura/7ª Fase/ Período: Noturno)		Carga horária semestral: 72 horas/aula (incluídas 18 horas/aula de atividades PCC)		Período: 2023.2	

Ementa: Relações raciais e racismo no Brasil. Relações interétnicas e Identidade étnica. Estudos sobre os negros no Brasil

Objetivos: oferecer aos/as estudantes uma discussão sobre os estudos afro-brasileiros a partir de debates sobre os conceitos e questões do campo das ciências sociais. Entre os conteúdos e temas centrais para este curso estão: o ensino de estudos Afro-Brasileiros no Brasil; racismo e o mito da democracia racial; a situação do negro no Brasil; afro-diáspora; branquitude, negritude; entre outros. O curso busca oferecer também algumas reflexões sobre questões teórico-metodológicas de uma perspectiva reflexiva e decolonial.

Conteúdo Programático:

1. Pedagogia das/nas encruzilhadas: o ensino de estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais
2. (Pós, De, Contra, Anti) Colonialismos
3. Racismo científico e miscigenação
4. Modernismo e culturalismo: a fábula das 3 raças.
5. O Projeto UNESCO e o mito da democracia racial
6. Movimento negro, resistências e subversão
7. Políticas públicas e ações afirmativas
8. Atlântico Negro e Diáspora
9. Corpo e subjetividades negras
10. Negros no sul do Brasil
11. Estudos sobre branquitude
12. Lutas antirracistas, tecnologias e criatividade

Carga Horária: 54h: Aulas expositivas; discussão em sala de aula, realização de seminário em sala de aula. 18h: PCC - atividades didáticas (10h); participação nas equipes de montagem e monitoria do III Fazendo cruzos com Antropologias, Artes e Museologias (8h).

Metodologia: Leitura e fichamento de textos, estudo do material didático (a ser disponibilizado pela professora no Moodle, com slides e sugestões de vídeos e podcasts); aula expositiva; discussão em sala de aula; realização de seminário; exercícios individuais e em grupo.

Avaliação:

A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

- a) pelo menos 3 exercícios avaliativos ao longo do semestre e entregues na data prevista (30%).
- b) seminário em sala de aula com compartilhamento de fichamento com turma e professora (30%).
- c) um trabalho final realizado em grupo articulando as temáticas principais do curso, no formato de material didático para transposição de conteúdo da bibliografia obrigatória e complementar, apresentado em sala de aula (40%).

Importante: Em sala de aula, o professor é a principal autoridade e todo o conteúdo apresentado, bem como materiais como slides e apostilas, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem sua prévia autorização, sob pena de violação ao artigo 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Esta professora não permite a gravação e filmagem da aula, observando a possibilidade de sanção disciplinar para quem descumprir a regra.

O programa está sujeito a alterações pela professora no decorrer do semestre.

Cronograma de aulas:

Etapa	Aula	Período	Descrição das Atividades	Avaliação	Bibliografia
Semana 1	Apresentação do Curso	15/08			

<p>Semana 2</p>	<p>Pedagogia das/ nas encruzilhadas: o ensino de estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais</p>	<p>22/08</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<p>Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289. <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • GROSGOUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. • Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 • Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003 • Lei 11.645 de 10 de março de 2008 • PEREIRA, Edilene. (2017) Relatório da consultoria sobre o estado da arte sobre aplicação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008.
------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Semana 3</p>	<p>(Pós, De, Contra, Anti)Colonialismos</p>	<p>29/09</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<p>Atividade 1: Mapa mental (PCC - 2h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010. • BERNADINO-COSTA, Joaze Bernardino-Costa; Grosfoguel, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. 2016. <i>Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado</i>, v. 31, n. 1: 25-49. • KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo
------------------------	----------------------------------------------------	--------------	-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Semana 4</p>	<p>Racismo científico e miscigenação</p>	<p>05/09</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Seminário em aula; Discussão em sala de aula</p>	<p>Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CASTRO, Rosana. (2022). Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. Revista De Antropologia, 65(1), • PINHO Osmundo. (2019). A Antropologia no espelho da raça. <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ODA, Ana Maria Galdini Raimundo e DALGARRONDO, Paulo. Juliano Moreira: um psiquiatra negro frente ao racismo científico. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2000, v. 22, n. 4 [Acessado 30 Junho 2023], pp. 178-179. • SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados 8 (20): 137-152.
------------------------	-------------------------------------------------	--------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Semana 5</p>	<p>Modernismo e culturalismo: a fábula das 3 raças.</p>	<p>12/09</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Seminário em aula; Discussão em sala de aula</p>	<p>Atividade 2: Personalidades Negras na História Brasileira (PCC - 2h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, Oswald. Manifesto antropógafo e manifesto da poesia pau-brasil • BARRETO, Lima. O homem que sabia javanês. • CARDOSO, Rafael, (2022) Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945. (Introdução) <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> • MATTA, Roberto da. (1981) Digressão: A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In.: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes. P 58 - 85
------------------------	----------------------------------------------------------------	--------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Semana 6</p>	<p>O Projeto UNESCO e o mito da democracia racial</p>	<p>19/09</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Seminário em aula; Discussão em sala de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> • NASCIMENTO, Abdias . 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135 • NOGUEIRA, Oracy. (1955) Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem (sugestão para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil). • RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211.
<p>Semana 7</p>	<p>Movimento negro, resistências e subversão</p>	<p>26/09</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Seminário em aula; Discussão em sala de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PEDRETI, Lucas. Dançando na mira da ditadura: bailes soul e violência contra a população negra nos anos 1970. • RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova

<p>Semana 8</p>	<p>Políticas públicas e ações afirmativas</p>	<p>03/10</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Seminário em aula; Discussão em sala de aula</p>	<p>Atividade 3: Caderneta de campo (PCC - 2h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MUNANGA, Kabengele. 2001. • Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. <i>Sociedade e Cultura</i> 4(2): 31-43. • LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. <i>Novos Estudos</i>, no 87, pp. 77-95. 2010. • CONCEIÇÃO, W. L.. Quando os "nativos" ocupam a antropologia: experiências de lugares e entrelugares nas Ações Afirmativas. <i>Cadernos Textos e Debates / Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos de Identidade e Relações Interétnicas</i>, v. 15, p. 41-55, 2017. <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FERNANDES, Florestan. 1988. O Protesto Negro. <i>Revista São Paulo em Perspectiva</i> 2(2): 15-17.
------------------------	------------------------------------------------------	--------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Semana 9	Atlântico Negro e Diáspora	10/10	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula		<ul style="list-style-type: none"> GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 33 - 65
Semana 10	Fazendo Cruzos 2023.2	17/10	Participação nas equipes de montagem e monitoria do III Fazendo Cruzos a ser realizado no CFH no dia 18/10	PCC - 8h	
Semana 11	Corpo e subjetividades negras	24/10	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula	<p>Atividade 4: Resenha crítica em diálogo com o Documentário "Ôri", Raquel Gerber (1989), 131 min.</p>	<ul style="list-style-type: none"> FANON, Frantz. 2008 [1952]. "A experiência vivida do negro"; "À Guisa de Conclusão" [adicional: Prefácio e Introdução]. Pele Negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, p103-126; 185-191 [11-17; 25-31]. GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". <i>Revista Isis Internacional</i>, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.

<p>Semana 12</p>	<p>Negros no sul do Brasil</p>	<p>31/10</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196. • LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). Negros do Sul do Brasil â“ Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53 <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MEDEIROS, Flavia e ANJOS, Priscila dos. Doença, violências e racismo: a pandemia do novo coronavírus em Florianópolis/SC. <i>Ponto Urbe</i> [Online], 27 2020
-------------------------	---------------------------------------	--------------	-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Semana 13</p>	<p>Estudos sobre branquitude</p>	<p>07/11</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<p>Atividade 5: Redação reflexiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CONCEIÇÃO, Willian Luiz da. Branquitude: dilema racial brasileiro. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2020. <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BENTO, Maria Aparecida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59. • SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte , v. 26, n. 1, p. 83-94, Apr. 2014.
<p>Semana 14</p>	<p>Lutas antirracistas, tecnologias e criatividade</p>	<p>14/11</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>		<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Tarcízio. Racismo Algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. • D'SALETE, Marcelo. Mukanda Tiodora.

Semana 15	Prévia dos trabalhos finais	21/11	Encontro com estagiária docente e monitoria (Professora está em Goiânia/GO participando da REACT)	PCC - 4h	
Semana 16	Apresentação e Entrega dos Trabalhos Finais	28/11			
Semana 17	Divulgação Prévia dos Resultados e Prova Recuperação	05/12			
Semana 18	Divulgação Final dos Resultados e Encerramento	12/12			

Bibliografia Obrigatória:

ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.

ANDRADE, Oswald. Manifesto antropógafo e manifesto da poesia pau-brasil.

BARRETO, Lima. O homem que sabia javanês.

CARDOSO, Rafael, (2022) Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945. (Introdução)

CASTRO, Rosana. (2022). Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. Revista De Antropologia, 65(1),

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.

CONCEIÇÃO, Willian Luiz da. Branquitude: dilema racial brasileiro. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2020.

CONCEIÇÃO, W. L.. Quando os "nativos" ocupam a antropologia: experiências de lugares e entrelugares nas Ações Afirmativas. Cadernos Textos e Debates / Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos de Identidade e Relaçõ

FANON, Frantz. 2008 [1952]. "A experiência vivida do negro"; "À Guisa de Conclusão" [adicional: Prefácio e Introdução]. Pele Negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, p103-126; 185-191 [11-17; 25-31].

GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 33 - 65

GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.

GROSFUGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. In: Joaze Bernardino-Costa & Ramón Grosfoguel (Orgs.). *Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra*. *Revista Sociedade e Estado* – Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, 25p.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo.

LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). *Negros do Sul do Brasil “ Invisibilidade e territorialidade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53

MUNANGA, Kabengele. 2001. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. *Sociedade e Cultura* 4(2): 31-43.

NASCIMENTO, Abdias. 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. *O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado*. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135

NOGUEIRA, Oracy. (1955) Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem (sugestão para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil).

ODA, Ana Maria Galdini Raimundo e DALGARRONDO, Paulo. Juliano Moreira: um psiquiatra negro frente ao racismo científico. *Brazilian Journal of Psychiatry* [online]. 2000, v. 22, n. 4 [Acessado 30 Junho 2023], pp. 178-179.

PEDRETI, Lucas. Dançando na mira da ditadura: bailes soul e violência contra a população negra nos anos 1970.

PINHO Osmundo. (2019). *A Antropologia no espelho da raça*.

RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211.

RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: *Boletim Lua Nova*.

RIOS, Flavia e MELLO, Luiz. Estudantes e docentes negras/os nas instituições de ensino superior: em busca da diversidade étnico-racial nos espaços de formação acadêmica no Brasil, 2019. RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289.

Documentários:

- O Negro da Senzala ao Soul, direção: Departamento de Jornalismo TV Cultura (Gabriel Pirolli), 1997, 45 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=5AVPrXwxh1A>
- Atlântico Negro: na Rota dos Orixás, direção: Renato Barbieri (1997), 54 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=V1OqdhQltrl>
- Pedra da Memória, direção: Renata do Amaral (2012), 58 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=aSHAKiH6lxl>
- Cidadão Invisível, direção: Alexandra Alencar (2006), 24 minutos - https://www.youtube.com/watch?v=_nzJBbwWHeQ
- “Ôri”, direção: Raquel Gerber (1989), 131 min - <https://www.youtube.com/watch?v=XJYct4MGuYk>

Bibliografia complementar:

BENTO, Maria Cida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59.

BERNADINO-COSTA, Joaze Bernardino-Costa; Grosfoguel, Ramón (Orgs.). 2016. *Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra*. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1: 25-49.

BUTLER, Octavia. A parábola do semeador.

CARNEIRO, Sulei. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina, a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA EMPREENDIMENTOS SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (Orgs.). *Racismos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. p. 49-58.

D'SALETE, Marcelo. Mukanda Tiodora.

FERNANDES, Florestan. 1988. O Protesto Negro. *Revista São Paulo em Perspectiva* 2(2): 15-17.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1973, 16ª ed. Cap. I , IV e V.

GOMES, Nilma Lino. *Sem perder a raiz*. Corpo e cabelo como símbolos de identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2ª Edição. 2008.

GONZALEZ, Lélia. "A mulher negra na sociedade brasileira". In: LUZ, Madel, T., org. *O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual*. Rio de Janeiro, Graal, 1982, 146p. p.87-106 (Coleção Tendências, 1).

HOFBAUER, Andréas. *Uma história de branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. 2ª ed - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017, 25 -36.

Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996

Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003

Lei 11.645 de 10 de março de 2008

LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. *Novos Estudos*, no 87, pp. 77-95. 2010.

MAIA, Cauane Gabriel Azevedo. (2018). "A revolução vem dos Pastinho": escrituras antropológicas sobre vozes negras em Florianópolis - SC. 2018. 192 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Antropologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis

MAMIGONIAM, Beatriz e VIDAL, Josiane Z.. 2013. "Uma história diversa de Florianópolis". História Diversa: Africanos e Afro-Descendentes na Ilha de Santa Catarina. FLPS: EdUFSC. p. 9-16..

MATTA, Roberto da. (1981) Digressão: A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In.: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes. P 58 - 85.

MEDEIROS, Flavia e ANJOS, Priscila dos. Doença, violências e racismo: a pandemia do novo coronavírus em Florianópolis/SC. *Ponto Urbe* [Online], 27 | 2020

MUNANGA, Kabengele. Construção da identidade negra no contexto da globalização. IN: Maio, Marcos C. e Roberto V. Santos. *Raça, Ciência e Sociedade* (orgs.). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

NASCIMENTO, Beatriz. *A mulher negra e o amor*. Jornal Maioria Falante, Março 1990. (<http://www.geledes.org.br/atlantico-negro/afrobrasileiros/beatriz-nascimento/1142-a-mulher-negra-e-o-amor>)

OLIVEN, Ruben George. A invisibilidade social e simbólica do Negro no Rio Grande do Sul. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). *Negros do Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. Pp. 13 - 32.

PABLO. Quintero; PATRÍCIA. Figueira; PAZ. Concha Elizalde. *Uma breve história dos estudos decoloniais*. EDIÇÃO 2019. Museu de Arte de São Paulo.

PEREIRA, Edilene. (2017) Relatório da consultoria sobre o estado da arte sobre aplicação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

RAMOS, Arthur. *O Negro Brasileiro (ethnografia religiosa e psicanálise)* Rio de Janeiro, civilização Brasileira, 1934.

SCHWARCZ, Lilia K.Moritz. Questão Racial e Etnicidade. In: *BIB – o que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo, Cortez/Anpocs, 1998 p. 267-322

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 26, n. 1 , p . 8 3 - 9 4 , A p r . 2 0 1 4 . A v a i l a b l e f r o m < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100010>. SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. *Estudos Avançados* 8 (20): 137-152.

SILVA, Tarcízio. Racismo Algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais.

WILDERSON II, Frank B. Afropessimismo. Todavia Editora, 2021